

Sílvio Santos já chegou ensinando a votar no 26

“Sílvio Santos já chegou”. Quem tiver alguma dúvida é só ligar o seu televisor ou rádio e conferir uma “amostra grátis” — o horário é o gratuito — das famosas tardes de domingo no **SBT**. Foi assim, ontem, a estréia do candidato a candidato do PMB à Presidência da República. Ele não poupou sequer as vinhetas do seu programa dominical para identificar-se na propaganda eleitoral. O **slogan** não poderia ser outro senão de que “já chegou” no mesmo ritmo do festivo anúncio de que “vem aí”. Nada surpreendente, porém, uma vez tratar-se de um **showman**, como é identificado por jornais norte-americanos.

A principal preocupação de Sílvio Santos foi começar a ensinar aos seus possíveis eleitores de como votar nele, **votando** no Corrêa. Para isso, utilizou uma gigantesca cédula onde, tirando pessoalmente um “x” do bolso, fixou-o no espaço reservado ao lado do número 26. E reconheceu que a sua maior

dificuldade é exatamente o fato de não ter seu nome impresso na cédula. Além das vinhetas, **slogan** e **jingle**, que disse ter sido um “presente” da agência de propaganda encarregada da produção do programa, o dono do **SBT** apareceu numa carreta, em pé num carro aberto — segundo informações, gravada no Natal passado, no centro de São Paulo, gesticulando e “quase” dançando no ritmo do velho **jingle**.

Ontem, Santos não voltou a falar em programa de governo como na noite de domingo. Limitou-se a afirmar que vai lutar e defender os “interesses do povo”. “Quem confia em mim, sabe”, garantiu. Não faltaram abraços a crianças, um bebê no colo, ou imagens suas acompanhado da mulher, Iris. Bem à vontade diante das câmeras, e tal qual como nas tardes de domingo, Sílvio Santos abriu sua campanha chamando: “Senhores e senhoras, moças e rapazes, meninos e meninas”.